

Confiança da indústria potiguar volta a recuar em novembro

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) de novembro de 2021 ficou em 54,6 pontos, o que representa queda de 1,5 ponto na comparação com outubro (56,1 pontos) e de 3,4 pontos em relação ao indicador de novembro de 2020 (58,0 pontos). Apesar do declínio, o índice se mantém acima da linha divisória dos 50 pontos, revelando moderação no nível de confiança dos empresários potiguares, frente ao levantamento anterior. A análise dos componentes do ICEI mostra que a retração no índice se deve tanto às condições correntes de negócios, mais negativas, como às perspectivas para os próximos seis meses, menos otimistas. A pesquisa mostra também que os empresários tanto da Construção quanto das Indústrias Extrativas e de Transformação se mostram menos confiantes do que em outubro. No que tange aos portes de empresa pesquisados, as médias e grandes indústrias apontam menor confiança, enquanto as pequenas voltam a demonstrar falta de confiança.

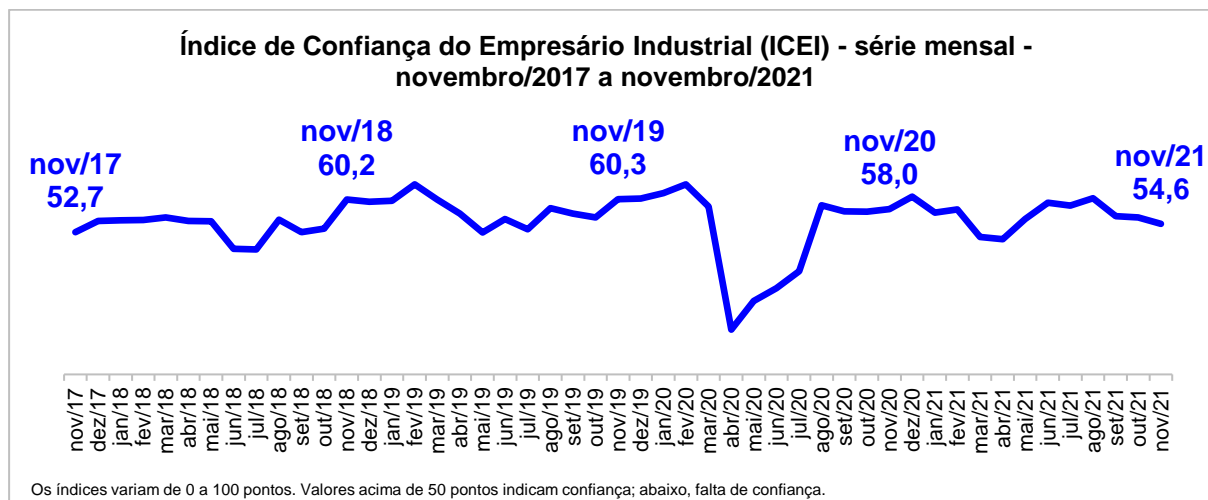
Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 12/11 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, recuo no nível de confiança em novembro de 2021. O indicador nacional variou -1,8 ponto, passando de 57,8 para 56,0 pontos, e ficou acima do indicador potiguar (54,6 pontos). Apesar do recuo, o indicador encontra-se 1,9 ponto sobre sua média histórica (agora em 54,1 pontos), mas está 6,9 pontos abaixo do índice de novembro de 2020 (62,9 pontos). No que se refere ao ICEI do Nordeste, o indicador atingiu 56,9 pontos, 0,3 ponto aquém do valor verificado em outubro (57,2 pontos) e 4,6 pontos inferior ao índice de novembro de 2020 (61,5 pontos).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/f7/32/f732fbe9-8bc4-456c-a602-c3da327fbc0b/indicedeconfiancadoempresarioindustrial_novembro2021.pdf

Análise dos Resultados

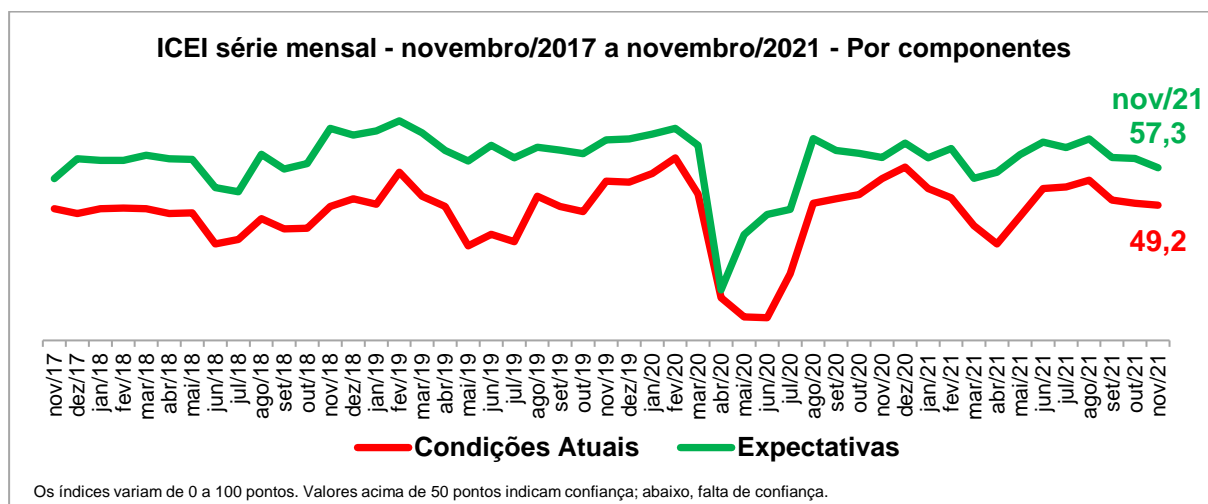
Em novembro de 2021, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 3 e 12 do mês, recuou 1,5 ponto, passando de 56,1 para 54,6 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários potiguares estão menos confiantes do que no levantamento de outubro (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com novembro de 2020, o índice decresceu 3,4 pontos (58,0 pontos).



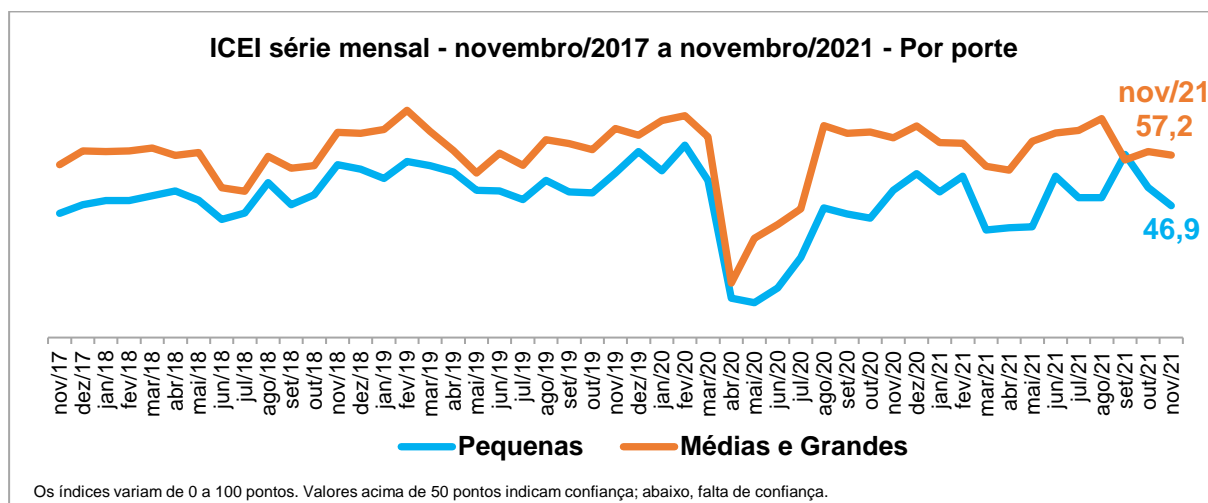
Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 23, Número 11, novembro de 2021

Todos os componentes do ICEI recuaram em novembro de 2021. O índice de Condições Atuais, que avalia a situação corrente dos negócios, decresceu 0,4 ponto, passando de 49,6 para 49,2 pontos, revelando que os empresários percebem piora em relação aos últimos seis meses. O índice de Expectativas, por sua vez, apontou queda de 2,0 pontos, passando de 59,3 para 57,3 pontos, relevando um otimismo mais moderado da indústria potiguar para os próximos seis meses. Na comparação com novembro de 2020, o índice de Condições Atuais caiu 5,7 pontos, enquanto o índice de Expectativas recuou 2,2 pontos (54,9 e 59,5 pontos, respectivamente).



A perda de confiança, em novembro de 2021, ocorreu de forma mais expressiva entre as pequenas empresas, cujo indicador caiu 3,7 pontos, passando de 50,6 para 46,9 pontos, indicando falta de confiança. Já o ICEI das médias e grandes empresas, recuou 0,7 ponto, passando de 57,9 para 57,2 pontos, mas permanece acima de 50 pontos, revelando confiança, embora menor do que em outubro (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com novembro de 2020, o índice das pequenas apontou queda de 3,1 pontos, enquanto o das médias e grandes declinou 3,5 pontos (50,0 e 60,7 pontos, respectivamente).

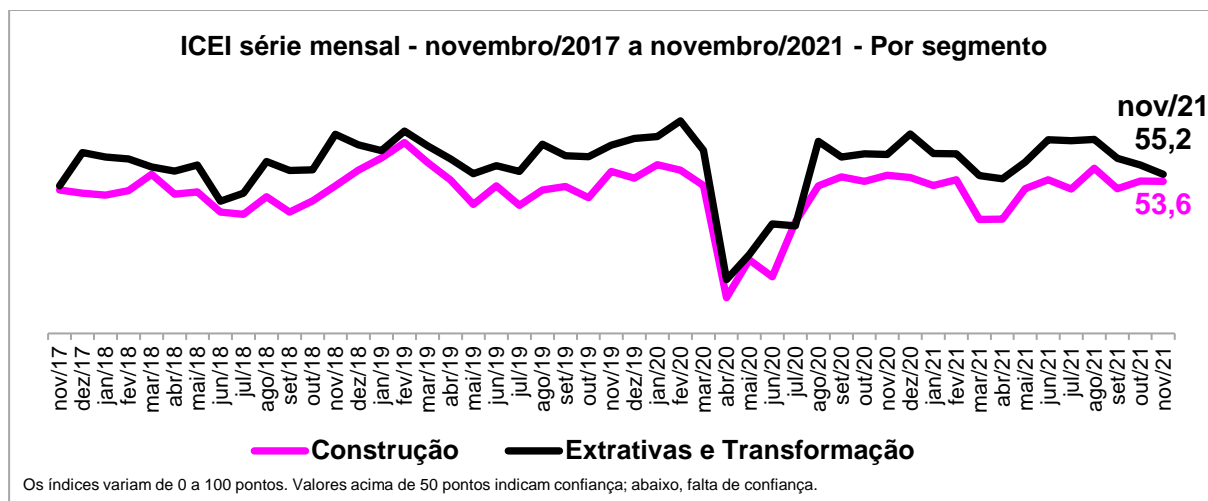


Desdobrando os resultados do ICEI por setor de atividade, verifica-se comportamento diferenciado entre os dois segmentos pesquisados. O ICEI da Indústria da Construção ficou

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 23, Número 11, novembro de 2021

praticamente estável (queda de 0,1 ponto), passando de 53,7 para 53,6 pontos. Já o ICEI das Indústrias Extrativas e de Transformação caiu 2,0 pontos, passando de 57,2 para 55,2 pontos. Todavia, os indicadores dos dois setores permanecem acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários seguem confiantes, ainda que menos do que no levantamento de outubro. Na comparação com novembro de 2020, o índice da Construção recuou 1,4 ponto, enquanto o das Extrativas e de Transformação decresceu 4,4 pontos (55,0 e 59,6 pontos, respectivamente).



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 23, Número 11, novembro de 2021

	novembro/2020	outubro/2021	novembro/2021
ICEI	58,0	56,1	54,6
Por porte			
Pequenas	50,0	50,6	46,9
Médias e Grandes	60,7	57,9	57,2
Por segmento industrial			
Construção	55,0	53,7	53,6
Extrativas e Transformação	59,6	57,2	55,2
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	54,9	49,6	49,2
Economia Brasileira	49,3	46,2	43,8
Estado	48,7	43,9	41,8
Empresa	57,7	51,2	52,0
Expectativas² com relação a:	59,5	59,3	57,3
Economia Brasileira	54,6	55,4	51,5
Estado	51,4	53,2	48,7
Empresa	62,1	61,2	60,2

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 38 empresas, sendo 15 pequenas e 23 médias e grandes.

Período de coleta: de 3 a 12 de novembro de 2021.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 23, Número 11, novembro de 2021. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br